MEMORIAL DESCRITIVO (RSC)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA SERVIDORA

Nome:Josimary Barbosa Santos

SIAPE: 1356881

Cargo: Enfermeiro - Área

Nível de Classificação: E

Lotação: Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS)

Nível de RSC Requerido: RSC 05

Telefone/E-mail: [redacted]

1 APRESENTAÇÃO

Eu Josimary Barbosa Santos SIAPE 1356881, com ingresso na Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2002, apresento o presente Memorial em complemento ao Requerimento para Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) desta universidade, onde pretendo alcançar o nível V. Este memorial tem a finalidade de demonstrar minha trajetória profissional, como enfermeira do Hospital Universitário (HU-UFS), os conhecimentos adquiridos ao longo dos 24 anos de carreira e as contribuições prestadas à instituição.

Desta forma, este memorial tem o objetivo de apresentar a descrição contextualizada das atividades informadas no requerimento, bem como os documentos comprobatórios, apresentados como anexos.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL POR REQUISITO LEGAL

Esta seção deve seguir exatamente a estrutura utilizada no requerimento.

REQUISITO I - Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

ITEM II.3 - Membro de Grupos de Trabalho, Comissões ou Comitês

- **1- Grupo de Trabalho do Transplante Renal - 01 designação**

Setores de Atuação – Para atuar nesta comissão foi necessário articulação com diversos setores como setor de compras, nefrologia, urologia, engenharia clínica, logística e infraestrutura, UTI, centro cirúrgico, farmácia, setor de apoio diagnóstico, entre outros.

Contexto da participação - O Grupo de trabalho foi instituído durante a implantação do serviço de Transplantes Renais do Hospital Universitário de Aracaju/SE, em paralelo à Tutoria de Transplante Renal ministrada pelo Hospital Albert Einstein em parceria com o HU-UFS. Devido à minha atuação na CIHDOTT, em que uma de suas funções, é colaborar e viabilizar os transplantes na instituição, fui inserida no grupo e junto com outros profissionais, iniciamos uma força-tarefa a fim de cumprir todos requisitos para iniciar o transplante renal no HU-UFS. O grupo iniciou a atuação no ano 2022, acompanhando os primeiros transplantes durante a tutoria e continuou mesmo após o término desta, onde o hospital adquiriu autonomia e começou realizar seus transplantes de forma independente.

Atribuições desempenhadas – Articulamos e participamos de diversas reuniões com o objetivo de resolver as pendências para o início dos transplantes, onde acompanhamos as dificuldades na compra de insumos, aquisição de exames laboratoriais e de imagens, as medicações necessárias durante o procedimento e após a sua efetivação, auxiliamos a equipe cirúrgica na compra/aquisição de instrumentais e fizemos a conexão entre profissionais envolvidos com o intuito de agilizar o processo, bem como a conexão com a instituição que ministrou a tutoria.

Período – 2022 a 2024

Resultados obtidos – Conseguimos adquirir alguns instrumentais e realizamos parcerias com outros hospitais da rede EBSERH para aquisição de outros, bem como para a realização de exames necessários no pré e pós-operatório do transplante renal. Por fim, em 2022 foi realizado o primeiro transplante renal no HU-UFS, na modalidade intervivo, sendo também 1º do estado de Sergipe, após um intervalo de mais de uma década. Em 2025 foi realizado o 1º transplante renal com doador falecido em Sergipe no HU-UFS e hoje temos 15 pacientes transplantados com sucesso.

Documento Relacionado: Requisito I, Item 3 (comissões)

- Portaria SEI nº 296 de 19 de setembro de 2022

- **2 - Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) - 02 designações**

Setores de Atuação – Como membro da CIHDOTT, atuo nas diversas unidades assistenciais (UTI adulto, UTI pediátrica, Clínica médica, Centro-cirúrgico, enfermaria pediátrica, unidade infectologia e pneumologia, psiquiatria e oncologia) e também o ambulatório. Faço um trabalho de conscientização das equipes sobre o processo de doação de órgãos e sobre a necessidade avisar a comissão quando houver algum óbito ou suspeita de morte encefálica..

Contexto da participação – Iniciei nesta comissão em substituição a um dos membros e permaneço até os dias atuais. A CIHDOTT é uma comissão obrigatória em hospitais desde 2005 através da Portaria GM/MS Nº 1.752 de 23 de setembro de 2005, sendo responsável pela identificação de potenciais doadores de órgãos e tecidos, possibilitando que a família desse potencial doador tenha a oportunidade de ajudar um paciente que necessita de um transplante de órgãos ou de tecidos (córneas).
Atribuições desempenhadas – Diariamente visitamos unidades assistenciais, realizando busca ativa de potenciais doadores de órgãos ou tecidos para transplante. Havendo óbito ou suspeita de morte encefálica, analisamos o prontuário a fim de verificar a possibilidade de doação. Se a doação for possível, comunico às instituições responsáveis (Central Estadual de Transplantes, Banco de Olhos de Sergipe e Organização de Procura de Órgãos em Sergipe) e conversamos com a família, explicando que seu parente falecido pode ser um doador, cabendo à família a decisão de doar ou não. Também participo da organização de atividades educativas como dinâmicas nas unidades assistenciais e no ambulatório e Ciclos de palestras sobre doação de órgãos para transplantes, onde o público-alvo são os profissionais do hospital e os estudantes da área de saúde da UFS. Durante esse período em que estive na comissão identifiquei potenciais doadores de córneas através da análise de dados clínicos, participei do acolhimento e entrevista familiar para saber se desejam doar, acompanhei captações de tecidos ocorridas no HU-UFS e contribui no apoio logístico na primeira doação de órgãos do hospital ocorrida em 2025. Ainda como atividades da comissão, realizo os devidos registros, notifico às instituições responsáveis, enviamos indicadores mensais com os óbitos ocorridos e dados clínicos que interferem na doação à CET, além das atividades já descritas.
Período – 2019 a dias atuais
Resultados obtidos - Atuo na comissão desde 2019, sendo designada em portaria nos anos 2023 e 2026, continuando até os dias atuais. Neste período, participei de diversas reuniões com o intuito de preparar o hospital para realizar transplantes e acompanhei o primeiro transplante de córneas do HU-UFS (2019), onde fizemos a articulação entre a equipe, o paciente e a Central de Transplantes. Como membro da comissão, também contribui com apoio logístico na primeira doação de órgãos que ocorreu no hospital em 2025.
Documentos Relacionados: Requisito I, Item 3 (comissões)
- Portaria SEI nº 89 de 09 de março de 2023
- Portaria SEI nº 314 de 23 de julho de 2026

- **3 - Comissão de Revisão de Óbitos – CRO - 03 designações**

Setores de atuação – Como membro desta comissão, eu atuo nos diversos setores assistenciais do hospital, já que uma de suas funções é o controle, recolhimento e distribuição das Declarações de Óbito.
Contexto da participação - Esta comissão tem obrigatório a publicação da Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) 2,171/2017. Eu iniciei em pleno

período de pandemia, quando foi constituída uma nova CRO no hospital com a finalidade de tornar os fluxos mais efetivos.
Período - 2020 a dias atuais
Atribuições desempenhadas - A Declaração de óbito (DO é um documento importante dentro de uma instituição de saúde, com folhas numeradas e que exige um controle para evitar extravios. Atuo diretamente realizando o controle e distribuição das DOs do hospital, faço o recolhimento de uma das vias das DOs utilizadas,realizo os devidos registros e posteriormente faço a permuta por nova declaração junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Também disponibilizo cópia das DOs utilizadas para consulta de membros da própria comissão e outro setor específico, inserindo-as em um aplicativo institucional restrito. Também participo das reuniões da comissão onde são discutidos os casos de óbitos do hospital, com o intuito de melhorar a qualidade da assistência prestada, dos registros da equipe de saúde e do preenchimento das DOs.
Resultados obtidos - Ao longo deste período a comissão criou fluxos de trabalho, elaborou Procedimento Operacional Padrão (POP e analisou centenas de óbitos ocorridos, emitindo e enviando relatórios aos setores responsáveis, com finalidade educativa mantém controle registro efetivo das DOs.
Documentos Relacionados: Requisito I, Item 3 (comissões)
- Portaria SEI nº 283 de 15 de outubro de 2020
- Portaria SEI nº 110 de 18 de abril de 2024
- Portaria SEI nº 072 de 19 de fevereiro de 2026

- **4 - Comitê Transfusional - 01 designação**

Setores de atuação – Como membro do comitê atuei em unidades assistenciais, realizando visita a pacientes em pós transfusão, com foco na investigação e monitoramento de reações transfusionais e eventos adversos para realizar registros e dar parecer no sistema interno VIGIHOSP.
Contexto da participação - Participei do comitê transfusional quando atuei na agência transfusional do HU supervisionando a equipe de enfermagem que atuava neste setor.
Período - De 2015 a 2018
Atribuições desempenhadas - Participei da elaboração de diretrizes para o uso racional do sangue, rotinas transfusionais e atendimento a reações; realizei orientações a equipe de enfermagem para otimização dos processos de trabalho e hemotransfusão segura, cuidados no manuseio e conservação dos hemocomponentes, e contribuir para o estabelecimento de ações com o objetivo de reduzir riscos em todas as etapas do ciclo do sangue, desde a prescrição até o pós-transfusão, bem com participei da elaboração de ações para evitar desperdícios e descartar corretamente os resíduos oriundos do processo de hemotransfusão.
Resultados obtidos - O comitê conseguiu instituir novas rotinas, mudanças nos processos de trabalho e construiu um canal entre agência transfusional e outros setores envolvidos, possibilitando uma melhor comunicação para otimização e

estruturação do serviço e para evitar inconformidades na solicitação, prescrição e administração.
Documento Relacionado: Requisito I, Item 3 (comissões)
- Portaria nº 168 de 27 de outubro de 2015

Total Requisito I, item 3 = 07 designações

REQUISITO II - Participação e atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada.

ITEM II.1 - Coordenação de Projeto Institucional - 01 projeto. Em março de 2019, fui coordenadora do evento "Capacitação em Doação de Órgãos e Tecidos". Na época, a Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP) do HU-UFS que fez a emissão do nosso certificado, usava a terminologia "organizador" para se referir ao coordenador. O evento caracterizou-se pela realização de palestras distribuídas em dois turnos, ministradas por profissionais da Central de Transplantes de Sergipe (CET/SE) e da Organização de Procura de Órgãos (OPO), abordando temas relevantes relacionados à doação e ao transplante de órgãos e tecidos. A atividade foi direcionada aos profissionais do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), com o objetivo de promover a disseminação de conhecimentos, sensibilizar os profissionais sobre a importância da doação e contribuir para o aprimoramento dos processos institucionais relacionados à identificação e à notificação de potenciais doadores.
Tal iniciativa foi de grande relevância para a promoção do conhecimento, a sensibilização dos profissionais de saúde e a conscientização da sociedade sobre a importância da doação. O evento proporcionou um espaço de aprendizado, troca de experiências e discussão sobre os aspectos éticos, técnicos e assistenciais envolvidos no processo de doação para transplante. Para mim representou uma valiosa experiência, que exigiu do organizador diversas competências profissionais, especialmente planejamento e organização, comunicação e capacidade de trabalhar em equipe. Essas competências são fundamentais para garantir a qualidade e a relevância da atividade educativa.
Documento Relacionado: Requisito II, Item 1 (coordenação de projeto)

ITEM II.1- Vice-coordenação de Projeto Institucional - 03 projetos

Na nomenclatura da plataforma 3EC (que emite o nosso certificado no HU-UFS), o vice-coordenador é denominado "assistente da coordenação". Fui assistente da coordenação no projeto "Dinâmica sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes" no ano 2025, um projeto voltado para a clientela e profissionais do ambulatório HU-UFS, com a finalidade de informar e conscientizar sobre o tema. Também fui assistente do projeto "Setembro Verde" nos anos de 2024 e 2026. Este evento é um projeto institucional realizado anualmente pela CIHDOTT com o intuito de sensibilizar os participantes sobre o tema doação de órgãos e tecidos para transplantes, através de palestras e outras ações.O ciclo de palestras com temas teve participação de estudantes de graduação da UFS, residente

da área de saúde e profissionais do HU-UFS relacionados a doação de órgãos e transplantes. Tal iniciativa foi de grande relevância para a promoção do conhecimento, a sensibilização dos profissionais de saúde e a conscientização da sociedade sobre a importância da doação.
Documentos Relacionados: Requisito II, Item 1 (coordenação de projeto)

Total Requisito II, Item 1 = 04 projetos

ITEM II.5 - Participação em atividade de preceptoria ou supervisão (Estágio supervisionado do curso de Enfermagem Bacharelado UFS)

Objetivo - Proporcionar ao aluno da graduação um estágio supervisionado na área hospitalar, como parte integrante da formação teórico-prática do curso.
Períodos

- 1a designação: Semestre letivo 2010.2 (carga horária 480 horas)

- 2a designação: Semestre letivo 2011.1 (carga horária 120 horas)

- 3a designação: Semestre letivo 2011.2 (carga horária 180 horas)

Participação da pessoa servidora - Atuei supervisionando diariamente as atividades de discentes e demonstrando na prática as atividades e procedimentos privativos do enfermeiro na unidade cirúrgica, setor em que eu estava lotada na época.
Contribuição efetiva - Contribui com o curso de graduação em enfermagem da UFS e participei da formação de alunos de Enfermagem, na medida em que demonstrei para cada discente que acompanhei a atuação do enfermeiro em sua prática diária no ambiente hospitalar, conectando as diretrizes da instituição de ensino com a realidade cotidiana. Durante o período, esclareci dúvidas e estimulei o aluno para a tomada de decisões diante de casos reais.
Resultados alcançados - A atividade possibilitou que o aluno vivenciasse a tomada de decisões do enfermeiro, os fluxos de trabalho, a relação com a equipe multiprofissional, a resolução de problemas e permitiu que o graduando participasse da equipe e desenvolvesse habilidades de gerenciamento, complementando a teoria com a prática.
Documento Relacionado:
Requisito II, Item 5 (preceptorias)

Total Requisito II, Item 5 = 03 designações

ITEM II. 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências - 07 capacitações

- **(1)Curso: Educação Continuada para Enfermeiros**

Instituição: Polo de Capacitação de Recursos Humanos da Saúde de Sergipe - Secretaria de Estado da Saúde/SE
Período: 18/08/2003 a 21/08/2003

Contribuição - Essa experiência contribuiu para ampliar minha visão sobre a atuação da enfermagem, reforçando o compromisso com a qualidade e a segurança do paciente, a educação permanente e a melhoria contínua dos processos de trabalho.
Resultados Obtidos A participação neste curso com carga horária de 32 horas, foi de grande importância para minha trajetória profissional, proporcionando atualização de conhecimentos, aprimoramento de competências e fortalecimento das práticas assistenciais**.**

- **(2)Curso Quimioterapia: Atualizando o Saber e o Fazer do Enfermeiro**

Instituição - Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)
Período - 10/03/2008 à 16/04/2008
Contribuição - O curso permitiu-me aprofundar meus conhecimentos sobre os principais quimioterápicos, suas indicações, vias de administração e efeitos adversos. Tais conhecimentos foram muito importantes para a segurança do paciente, ajudando-me a reconhecer e prevenir erros relacionados ao preparo e à administração dos medicamentos, bem como identificar precocemente complicações, como náuseas, vômitos, neutropenia, reações de hipersensibilidade e extravasamento. Aprendi sobre as medicações e cuidados com o paciente antes e após a quimioterapia, bem como as orientações aos familiares do paciente.
Resultados Obtidos - Proporcionou maior segurança e conhecimento ao atender pacientes que chegavam ao HU-UFS após serem submetidos a quimioterapia ou pacientes que seriam encaminhados para este tipo de tratamento e precisavam de orientações.

- **(3) Curso de Hemoterapia**

Instituição - Portal Educação Continuada
Período - 17/02/2016 a 18/03/2016
Contribuição - Este curso ampliou meus conhecimentos e sua segurança na assistência a pacientes que necessitam de transfusão de sangue e hemocomponentes. Permitiu aprimorar meus conhecimentos sobre o processo transfusional, a solicitação e identificação do paciente, a administração e o acompanhamento da transfusão. Aprendi sobre as indicações dos hemocomponentes, riscos, prevenção de erros e eventos adversos relacionados à administração dos hemocomponentes em adultos e crianças. O curso me proporcionou um maior conhecimento sobre cuidados de enfermagem antes, durante e após a transfusão, sobre reações transfusionais imediatas e tardias, bem como quais condutas a serem tomadas diante de uma intercorrência.
Resultados Obtidos - Este curso, juntamente com outras fontes da literatura, contribuiu para o meu aprendizado enquanto atuava na agência transfusional do HU-UFS, onde realizei atividades assistenciais e de gerenciamento de enfermagem

- **(4) Curso Tutoria em Doação de Órgãos**

Instituição - Hospital Israelita Albert Einstein, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI)
Período - 15/03/2022 a 24/05/2022

Contribuição - o curso foi ministrado para grupos de profissionais de vários hospitais do Brasil, vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). No HU-UFS participaram 10 profissionais de nível superior, de setores envolvidos com doação para transplantes. Este curso aprimorou meu conhecimento técnico sobre o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos, dando-me mais segurança para identificar potenciais doadores. Ele reforçou aspectos éticos, legais e de biossegurança envolvidos na doação e contribuiu para uma assistência mais humanizada e segura, possibilitando oferecer autonomia à família, respeitando a sua decisão. Orientou também sobre registros em prontuário e possibilidades de faturamento de procedimentos relacionados ao transplante.

Resultados Obtidos - Como trabalho de finalização do curso, o grupo participante deveria elaborar um Projeto de Incentivo a Doação de Órgãos. Nós do HU-UFS, elaboramos uma capacitação voltada para o aumento de doação de córneas no HU-UFS. Este projeto intitulado "Dinâmicas de Serviço - A importância da Notificação de Potenciais Doadores" teve como público alvo os profissionais de diversas funções e de diversos setores, a fim de desenvolver uma cultura de notificação no hospital e permitir que a CIHDOTT consiga conversar e acolher a família em tempo hábil para doação. Explicamos para os colaboradores do hospital que todos podem contribuir para o processo de doação, notificando o óbito ocorrido à CIHDOTT ou Banco de Olhos de Sergipe e deixamos em cada unidade os respectivos telefones de contato em local acessível. Um projeto grande, que incluiu não só área assistencial, mas também profissionais da parte administrativa que tinham alguma possibilidade de contribuir com a **notificação.**

- **(5) Curso: Conhecendo a Lei de Proteção de Dados e sua aplicação à UFS**

Instituição - Universidade Federal de Sergipe
Período - 16/03/2022 a 25/04/2022
Contribuição - Essa capacitação contribuiu para o aprimoramento dos meus conhecimentos acerca da proteção da privacidade, da confidencialidade e da segurança das informações dos pacientes. Além disso, possibilitou ampliar minha compreensão sobre a importância do tratamento adequado dos dados pessoais e sensíveis no ambiente hospitalar, reforçando a responsabilidade ética e profissional do enfermeiro no acesso, registro, armazenamento e compartilhamento dessas informações.
Resultados Obtidos - O conhecimento adquirido nesse foi muito importante para a prevenção de situações que possam comprometer o sigilo profissional, para a adoção de práticas seguras no manejo das informações e para a promoção de uma assistência de enfermagem ética, responsável e alinhada à legislação vigente.

- **(6)Curso: Detox Digital: Uso Consciente e Equilibrado da Tecnologia**

Instituição - Universidade Federal de Sergipe
Período: 01 a 30/06/2025
Contribuição - Este curso mostrou conteúdos relacionados aos prejuízos que o uso excessivo de telas trás para o sistema neurofisiológico, sobretudo em crianças e adolescentes, oferecendo-me noções para identificar sinais de dependência

tecnológica em diversas faixas etárias.Aprendi vários conceitos técnicos que fazem parte do mundo digital, os perigos presentes na internet, cuidados que devem ser tomados e como usar as ferramentas tecnológicas como nossas aliadas.
Resultados Obtidos - O curso me proporcionou uma reflexão sobre o modo como estamos utilizando a rede mundial de computadores e os cuidados que devemos ter, a fim de evitar problemas éticos, crimes e questões relacionadas à nossa saúde e de nossa família. Ele me atualizou sobre termos técnicos utilizados na internet e plataformas que podemos utilizar em favor do nosso trabalho e do nosso dia a dia.

- **(7)Curso: Sustentabilidade ambiental: práticas e soluções para o futuro**

Instituição - Universidade Federal de Sergipe
Período 01/06/2026 a 30/06/2026
Contribuição - O curso deu-me a oportunidade de aprender conceitos sobre o tema e entender que ele envolve não só o meio ambiente, mas também as relações e direitos sociais das comunidades que habitam este local. Entendi termos como Agenda 2030 e Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
(ODS) e vi como podemos contribuir para atingi-los, sobretudo, no que se refere a água
e energia usada no mundo. Aprendi sobre a importância do descarte adequado de resíduos, compostagem e sobre o consumo consciente, a fim de reduzir o impacto de nossas ações no planeta. Percebi o quanto a produção industrial, quando realizada sem os devidos cuidados, pode agravar os desequilíbrios ambientais. Também compreendi a importância de, enquanto consumidor, pesquisar como um produto foi elaborado, conhecer as relações de trabalho envolvidas em sua produção e verificar se houve impactos significativos ao meio ambiente. A partir dessas informações, posso tomar decisões mais conscientes sobre adquirir ou não determinado produto. Conheci como a UFS atua em seus diversos câmpus, protegendo o meio ambiente e buscando agir de forma sustentável nas relações com ao ambiente, na aquisição de produtos e serviços, no descarte adequado dos resíduos e no cuidado da fauna e flora local. Vi a importante missão desta universidade de conscientizar sua comunidade sobre práticas sustentáveis, através de ações educativas e projetos, buscando incluir estes conceitos em diversos cursos de graduação.
Resultados Obtidos - Como resultado geral, o curso despertou em mim a consciência de que cada um de nós pode contribuir para um ambiente mais saudável para todos, com relações mais sustentáveis e com menos impacto ao ambiente. Hoje tenho consciência de que com pequenas ações e mudanças de paradigmas podemos ajudar o planeta. E como servidora da universidade, procuro incluir no meu trabalho e no meu dia a dia as práticas sustentáveis que aprendi.

- **(8)Curso Para que serve a análise ergonômica do trabalho**

Instituição - Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
Período - 21/08/2026 a 24/08/2026
Contribuição - Este curso mostrou a diferença entre o trabalho descrito nos registros e a atividade real executada no dia a dia, identificando dificuldades reais dos colaboradores. Ensinou métodos para reduzir riscos físicos, cognitivos e

organizacionais, reduzindo afastamentos, lesões e doenças ocupacionais. O curso explicou sobre as diretrizes legais exigidas para o ambiente laboral e me trouxe sugestões de adequações nos postos de trabalho, mobiliários, ferramentas e organização das tarefas, elevando o bem-estar e o desempenho da equipe. E também analisar acidentes e incidentes sob a ótica ergonômica, ajudando a construir sistemas de trabalho mais seguros

Resultados Obtidos - O curso contribuiu muito para o meu aprimoramento no assunto, proporcionando conhecimentos e ferramentas que podem ser aplicados na prática. Os conteúdos aprendidos ampliaram minha capacidade de identificar riscos ergonômicos, analisar as condições de trabalho e propor melhorias mais adequadas às necessidades dos trabalhadores e da organização.

A capacitação também possibilitou uma visão mais criteriosa sobre os fatores que podem influenciar o conforto, a segurança, a saúde e o desempenho durante a realização das atividades, contribuindo para uma atuação profissional mais assertiva e fundamentada.

Documentos Relacionados:

Requisito II, Item 9 (capacitações)

Total Requisito II, Item 9 = 08 capacitações

ITEM II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congressos - 05 eventos

- **1)Encontro Interdisciplinar sobre Tratamento de Feridas do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF)**

Instituição - -Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) - Centro de Educação Continuada “Dr Roberto Queiroz Gurgel “

Período - 13/12/2002 e 14/12/2002

Contribuição - Este evento contribuiu para o aperfeiçoamento das minhas práticas de prevenção, avaliação e tratamento de feridas, favorecendo a tomada de decisões clínicas fundamentadas em evidências científicas. Além disso, fortaleceu a minha atuação como enfermeiro no cuidado integral ao paciente, promoveu a integração interdisciplinar**.**

Resultados Obtidos - O encontro proporcionou a ampliação dos meus conhecimentos e o aprimoramento das minhas competências profissionais, contribuindo para a prevenção de complicações e melhoria dos resultados assistenciais, proporcionando mais qualidade e segurança no cuidado prestado aos pacientes. Ele representou uma importante oportunidade para o meu aprimoramento profissional, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos técnico-científicos e a troca de experiências com profissionais de diferentes áreas da saúde**.**

- **2) Congresso Internacional de Enfermagem (CIE) 2017**

Instituição - Universidade Tiradentes (UNIT)

Período - 09/05/2017 a 12/05/2017

Contribuição - Participar de um congresso traz conhecimentos que vão muito além da sala de aula. O evento foi além das expectativas, trazendo novos saberes, adicionais à rotina do hospital. Dentre os conteúdos que aprendi, relaciono as

palestras nas áreas de liderança e gestão hospitalar, experiências em sistema de saúde de outro país, ações de enfermagem em obstetrícia e trauma, promoção da saúde a grupos vulneráveis, entre outras. Participar deste evento favoreceu meu desenvolvimento científico, pois o contato com profissionais de várias partes da federação brasileira e do exterior, possibilitou novas maneiras de agir e uma nova visão sobre a saúde e os processos de trabalho.

Resultados Obtidos - Proporcionou uma assistência baseada em conteúdos atualizados, que aprimoraram minha tomada de decisão e otimizaram os processos de trabalho com foco na segurança do paciente.

- **3) 42a Semana de Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFS e 2a Semana de Enfermagem do Hospital Universitário**

Instituição - Universidade Federal de Sergipe

Período - 14/05/2018 a 18/05/2018

Contribuição - Participei da Semana da Enfermagem, um evento de grande relevância para o aprimoramento profissional, a atualização dos conhecimentos e a valorização da enfermagem. Durante o evento, foram abordados temas importantes para a prática assistencial e para o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais do enfermeiro, como relacionamento interpessoal no ambiente hospitalar, gestão da dor, doenças sexualmente transmissíveis, cuidados de enfermagem na transfusão sanguínea e manejo das reações transfusionais, Comitê de Ética de Enfermagem, Enfermagem forense, e Doação de órgãos e tecidos. A participação neste evento contribuiu para ampliar meus conhecimentos, refletir sobre os desafios da profissão e aprimorar minha atuação diante das diferentes situações vivenciadas no ambiente hospitalar. Os temas discutidos reforçaram a importância da comunicação efetiva, do trabalho em equipe, da assistência segura, da prevenção de complicações e do respeito aos princípios éticos e legais que norteiam o exercício da enfermagem.

Resultados Obtidos - Essa experiência representou uma oportunidade significativa de aprendizado e crescimento profissional, fortalecendo meu compromisso com a educação continuada, a qualidade da assistência e a segurança do paciente, além de contribuir para uma prática de enfermagem cada vez mais humanizada, ética e fundamentada no conhecimento científico.

- **4) XIV Encontro do Conselho Regional de Enfermagem e VI Encontro de**

Instituição - Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe (COREN/SE)

Período - 31/01/2019 a 01/02/2019

Contribuição - O evento contribuiu para o aprimoramento das minhas competências profissionais, o fortalecimento do compromisso ético e a busca contínua pela qualidade e segurança da assistência prestada aos pacientes. Além disso, possibilitou o contato com novas perspectivas e estratégias de atuação, incentivando a melhoria contínua dos processos de trabalho e a valorização da enfermagem.

Resultados Obtidos - A participação no Encontro Regional de Enfermagem foi de grande importância para minha trajetória profissional, proporcionando atualização de conhecimentos técnico-científicos, troca de experiências, reflexão sobre as práticas

de enfermagem e me incentivou a buscar mais conhecimentos para aprimorar mais a minha prática diária.

- **5) Congresso Internacional de Enfermagem (CIE) 2019**

Instituição - Universidade Tiradentes (UNIT)
Período - 06/05/2019 a 10/05/2019
Contribuição - Este evento contribuiu com informações para que eu refletisse e optasse por práticas mais sustentáveis em minha rotina de trabalho. Também vi conteúdos relacionados à liderança, motivação de equipes e inovações na área de gestão, que são conteúdos muito importantes para atuação do enfermeiro. Aprendi novos conteúdos na área de urgência e emergência, incluindo a assistência em parada cardiorrespiratória, um tema sempre valioso para a prática durante as intercorrências.
Resultados Obtidos - Como todo bom congresso, este contribuiu para que eu desenvolvesse uma assistência baseada em conteúdos atualizados, que aprimoraram minha tomada de decisão e otimizaram os processos de trabalho com foco na segurança do paciente.
Documentos Relacionados:
Requisito II, Item 11 (eventos)
Total Requisito II, Item 11 = 05 eventos

REQUISITO VI - Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico.

ITEM VI.12 - Produção de material técnico científico, metodológico ou administrativo estruturado que visa à difusão de conhecimento - 05 produtos

(1)POP Notificação de Pacientes em Óbito ou Suspeita de Morte Encefálica

-No exercício de minhas atividades profissionais, participei ativamente da elaboração deste Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado à notificação de óbitos. Contribuindo com a definição de fluxos, padronização de etapas e orientações para garantir a comunicação adequada, acolhedora e em conformidade com as normas institucionais. Esse trabalho reforçou meu compromisso com práticas seguras, padronização de processos e melhoria contínua na assistência e na gestão em saúde.
Documentos Relacionados: Requisito VI, Item 12 - (POPs)

(2) POP Entrevista Familiar para Doação de Tecido Ocular

- Participei da elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) referente à entrevista familiar para doação de tecidos (córneas), uma iniciativa de grande importância para a instituição hospitalar. Esse documento tem como objetivo padronizar as etapas do processo, orientar os profissionais envolvidos e garantir que a abordagem aos familiares seja realizada de forma ética, humanizada, acolhedora e respeitosa

Além disso, fortalece a atuação da equipe multiprofissional, favorece o cumprimento dos protocolos institucionais e contribui para a conscientização sobre a importância da doação de córneas.Considero essa participação uma experiência significativa para minha trajetória profissional como enfermeira, pois reforça meu compromisso com a humanização da assistência, a qualidade dos serviços prestados e a promoção da solidariedade, possibilitando que a doação de córneas represente uma oportunidade de recuperação da visão e de transformação da vida de outras pessoas.
Documentos Relacionados: Requisito VI, Item 12 (POPs)

(3) POP Busca Ativa de Potenciais Doadores de Órgãos e Tecidos- Participei da elaboração deste Procedimento Operacional Padrão (POP)..Este instrumento é fundamental para orientar a equipe multiprofissional na identificação precoce de potenciais doadores de órgãos e tecidos. O POP descreve, de forma sistematizada, as etapas da busca ativa, orientando a equipe sobre como realizar diariamente as visitas aos diferentes setores do hospital, a fim de identificar pacientes com possibilidade de doação. Essa prática contribui para agilizar as notificações, organizar o fluxo de trabalho, padronizar as condutas e garantir o cumprimento dos protocolos institucionais, promovendo maior eficiência no processo de doação de órgãos e tecidos Ele também contribui para ampliar as possibilidades de transplantes, beneficiando pacientes que aguardam por essa oportunidade de vida, além de estimular a cultura de doação de órgãos e tecidos dentro do hospital, contribuindo para ampliar as oportunidades de transplantes**.**
Documentos Relacionados: Requisito VI, Item 12 - (POPs)

(4) POP Avaliação do Potencial Doador de Córneas
- Participei da elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) referente à Avaliação do Potencial Doador de Córneas, contribuindo para a padronização das condutas e a organização dos processos relacionados à identificação e avaliação de possíveis doadores na instituição hospitalar. Esse instrumento é fundamental para orientar a equipe multiprofissional quanto aos critérios e procedimentos necessários para a avaliação do potencial doador, favorecendo a identificação oportuna, a segurança e a qualidade do processo de doação. Essa experiência representou uma importante contribuição para o aprimoramento dos protocolos institucionais e para o fortalecimento das ações de incentivo à doação de tecidos**.**
Documentos Relacionados: Requisito VI, Item 12 **-** (POPs)

(5) POP Fluxo das Declarações de Óbito - Participei da elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) referente ao fluxo das Declarações de Óbito, uma ferramenta de grande importância para a instituição hospitalar. Ele contribui para a padronização dos processos, a definição de responsabilidades e o alinhamento das condutas entre os profissionais envolvidos.
A definição clara do fluxo das declarações de óbito é de grande importância para garantir maior organização, agilidade e segurança nos procedimentos relacionados

ao preenchimento, à conferência e ao encaminhamento das Declarações de Óbito, de acordo com as normas institucionais e a legislação vigente. Além disso, O POP contribui para a redução de falhas, a melhoria da comunicação entre os setores, permite rastreabilidade das informações e a qualidade dos registros institucionais.A participação nesta iniciativa fortaleceu meu desenvolvimento profissional como enfermeira, ampliou minha contribuição para a gestão dos processos assistenciais e administrativos e reafirmou meu compromisso com a qualidade, a segurança, a ética e a melhoria contínua dos serviços.

Documentos Relacionados:

Requisito VI, Item 12 - (POPs)

Total Requisito VI, Item 12 = 05 produtos

ITEM VI.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio a formação institucional (Como facilitador) - 01 evento Em 2023 atuei como facilitadora em Dinâmicas de Serviço cujo título foi “A importância da Notificação de Potenciais Doadores”. As dinâmicas foram realizadas nas unidades das áreas assistenciais do HU-UFS, onde enfatizamos o tema doação de órgãos e tecidos e importância de notificar um óbito em tempo hábil. A ação foi realizada juntamente com outros membros da CIHDOTT, através de perguntas e respostas que levamos impressas em papel, para discutir com a equipe. Cada profissional da unidade assistencial sorteava uma pergunta, lia para os demais e após as respostas do grupo, lia também a resposta correta contida no impresso, originando uma discussão e uma sensibilização sobre o tema. As dinâmicas foram uma iniciativa que teve origem em um curso sobre doação de órgãos, ministrado pelo Hospital Albert Einstein e que, com certeza, esclareceu muitas dúvidas sobre o tema e despertou nos participantes uma reflexão sobre transplantes e o ato de doar.

Documentos Relacionados:

Requisito VI Item 14 (Facilitador)

Total Requisito VI, Item 14 = 01 evento

ITEM VI.15 - Atuação formalmente autorizada (como instrutor) em ação formativa de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas - 02 Eventos - Atuei como instrutora no evento Setembro Verde 2024, junto a outros membro da CIHDOTT, trabalhando sobre Notificação de potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplantes com os profissionais do HU-UFS, fomentando a cultura de doação no hospital.Tal ação, objetivou sensibilizar os profissionais para comunicar (notificar) à CIHDOTT ou instituições responsáveis pela captação de órgãos e/ou tecidos em Sergipe em tempo hábil para que o transplante seja viabilizado e paciente que necessita deste, seja beneficiado. Em 2025, juntamente com outros membros da CIHDOTT, fui instrutor na Capacitação “Dinâmicas sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante”. Essa ação foi realizada no ambulatório do HU-UFS, pois sentimos a necessidade de conscientizar também a

clientela do hospital que ainda está fora do internamento. Elaboramos perguntas e realizamos uma brincadeira com uma bola. Quem estivesse com a bola quando a música parasse, lia e respondia uma pergunta sobre doação de órgãos e transplante, sendo em seguida, complementado pelos membros da comissão. Foi uma iniciativa muito valiosa, pois plantamos nessa clientela a ideia de quanto é importante conversar com a família sobre o desejo de ser doador de órgãos, já que, após o falecimento, quem decide sobre a doação são os familiares próximos. Ressaltamos também a importância do ato solidário de doar órgãos para transplantes e que se não houver doação não haverá transplante para quem necessita.

Documentos Relacionados:

Requisito VI Item 15 (Instrutor)

Total Requisito VI, Item 15 = 02 cursos

ITEM VI.19 - Atuação durante a pandemia COVID-19

Durante a pandemia de COVID-19, iniciada em 2019, período marcado por uma grave crise sanitária mundial e por inúmeros desafios para os serviços de saúde, mantive minhas atividades profissionais de forma presencial junto à Comissão de Revisão de Óbitos (CRO) e à Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), assegurando a continuidade das atribuições dessas comissões no contexto hospitalar.

No Brasil, a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), decorrente da COVID-19, foi declarada oficialmente em 3 de fevereiro de 2020, e teve seu encerramento efetivado em 22 de maio de 2022 (27 meses). Dentro deste período, necessitei de um afastamento de 45 dias por motivo de saúde, ocorrido de 24/01/2022 a 09/03/2022, que eu retirei da contagem para RSC.

Foi um período marcado pelo medo, pelo distanciamento social, pela impossibilidade de visitas presenciais e pela perda de entes queridos. O enfermeiro precisou oferecer acolhimento, escuta, apoio emocional e respeito à dignidade humana, reconhecendo as necessidades físicas, psicológicas e sociais dos pacientes. Foi necessário gestão do cuidado, educação em saúde, com novos aprendizados e novos fluxos de trabalho, foco na prevenção de infecções e também no apoio emocional, reafirmando a importância da enfermagem para o funcionamento dos serviços de saúde e para a proteção da população..A rotina exigia atenção contínua e agilidade, cumprimento dos protocolos institucionais e capacidade de adaptação às constantes mudanças nas recomendações. Exercer essas atribuições presencialmente durante a pandemia exigiu responsabilidade, comprometimento, capacidade de adaptação em um cenário de incertezas e necessidade de reorganização dos fluxos de trabalho.

Dessa forma, considero que minha atuação presencial durante a pandemia de COVID-19 representou uma contribuição importante para a manutenção das atividades essenciais do ambiente hospitalar.

Documentos Relacionados: Declaração PANDEMIA

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória descrita neste Memorial demonstra a construção contínua de conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas durante o exercício das atribuições do cargo.

As atividades apresentadas no Requerimento para Concessão do RSC-PCCTAE/UFS e detalhadas neste Memorial evidenciam contribuições efetivas para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Sergipe e Hospital Universitário da UFS, estando devidamente comprovadas pelos documentos anexados ao processo.

Diante do exposto, solicito a análise e o deferimento do pedido de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.

Assinatura: _____ gov.br Documento assinado digitalmente JOSIMARY BARBOSA SANTOS Data: 21/10/2026 10:25:10-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br ____ Data: ___/___/_____.